

Ao prezado amigo Dr. Ignacio Guimarães, pelo carinho que tem dispensado ás minhas musicas

CANTIGA PRAIANA.

Versos de Vicente de Carvalho.

Musica de Eduardo Souto.

Vagaroso.

PIANO



FIM

The piano introduction consists of two staves. The right hand plays a series of chords in a 3/4 time signature, while the left hand plays a simple bass line. The tempo is marked 'Vagaroso' (slowly). The piece ends with a double bar line and the word 'FIM'.

Vai, branca e fugi - di - a, A nuvem pe - lo a - r: Ro - ça de leve a



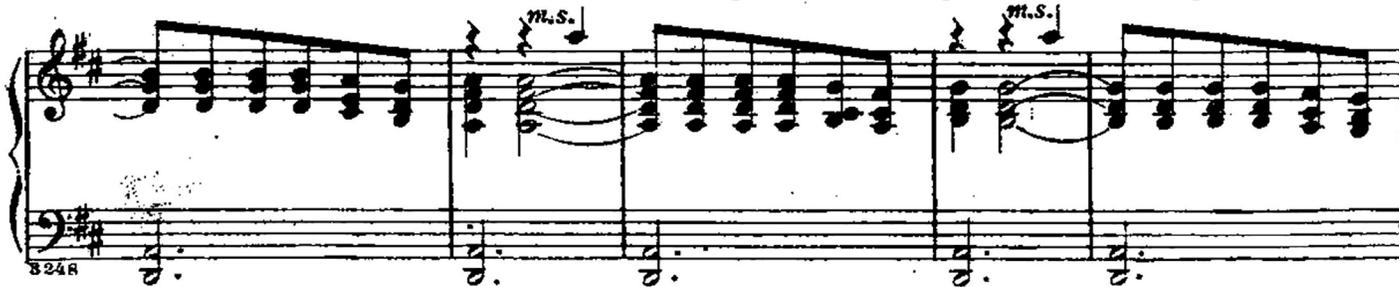
The first line of the song is set in 3/4 time with a key signature of one sharp (F#). The melody is written in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The lyrics are: 'Vai, branca e fugi - di - a, A nuvem pe - lo a - r: Ro - ça de leve a'.

lu - a Em - be - be - se em lu - a - r; E to - da res - plan - de - ce



The second line of the song continues the melody and piano accompaniment. The lyrics are: 'lu - a Em - be - be - se em lu - a - r; E to - da res - plan - de - ce'. There is a 'm.s.' (more slowly) marking above the final measure.

No bri - lho do lu - a - r, Mas pou - co a pou - co pas - sa E per - de - se no



The third line of the song concludes the piece. The lyrics are: 'No bri - lho do lu - a - r, Mas pou - co a pou - co pas - sa E per - de - se no'. There are 'm.s.' markings above the first and third measures of this line. The piano accompaniment features a descending bass line.

a - i - Minha alma na tua alma Nuvem que trouxe o vento.

Pas-sou por um ins-tan-te Ro-çou por um mo-men-to.

I

Vai, branca e fugidia,
A nuvem pelo ar:
Roça de leve a lua
Embebe-se em luar;

E toda resplandece
No brilho do luar,
Mas pouco a pouco passa
E perde-se no ar.

Minha alma na tua alma
Nuvem que trouxe o vento.
Passou por um instante
Roçou por um momento.

II

E toda luminosa
Brilhou... Foi um momento:
Passou como uma nuvem
Levada pelo vento.

Eu reflecti apenas
Um brilho que era teu;
Passai, e tu ficaste,
Ficou contigo o céu.

Sonhei... Que bello sonho
Vivido em pleno céu!
Mas, ai! sonhei apenas
Um sonho todo teu...

III

A vida era aurora,
E a tua voz suave
Cantava em meu ouvido
Como um gorgieio de ave.

Mentias... E a mentira
Era um gorgieio de ave..
Morresse eu enganado
De engano tão suave!

Que angustias na lembrança
De tudo que perdi!
Ai, beijos desse labio
Que hoje nem me sorri!...

IV

Vestigio derradeiro
Que me ficou de ti,
Bem dita esta saudade
De tudo que perdi!

Que resta em nós agora
Da primavera em flôr?
Em ti, o esquecimento,
Em mim, o meu amor.

Amor desfeito em magua
Mas abençoado amor,
Que foi, um dia ao menos,
A primavera em flôr...